

<b>Assunto:</b> Agressores têm prisão decretada pelo TJPE	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> Capa Dois	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 28/01/2015

# Agressores têm prisão decretada

**P**ouco mais de um mês depois de agredir o segurança de um bar localizado no bairro do Derby, área central do Recife, com o tenente da Polícia Militar Joaci Justino da Silva, o promotor de eventos Gleidnaldo Silva dos Santos foi preso, na manhã de ontem. Acusada de tentativa de homicídio, a dupla teve a prisão preventiva decretada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco na última segunda-feira (26), mas o PM ainda não tinha sido localizado até a noite de ontem. Nesta quarta-feira (28), a delegada responsável pelo caso, Andréa Bush, divulgará maiores informações relativas à conclusão do inquérito.

O tenente Joaci Justino e Gleidnaldo dos Santos agrediram o funcionário do bar porque não aceitavam que o estabelecimento estivesse fechando, por volta das 5h do dia 13 de dezembro do ano passado. A confusão foi toda



**DETIDO** Gleidnaldo usou uma pedra para atingir a vítima

gravada pelas câmeras de segurança do estabelecimento e mostram o momento em que o tenente foi buscar uma cerveja por conta própria, a discussão com o segurança Lucas Silva dos Santos ainda dentro do bar e, na sequência, já do lado de fora, as imagens mostram os

agressores batendo violentamente no homem de 29 anos. O policial chegou a sacar a arma que portava e dar duas coronhadas na cabeça da vítima. Gleidnaldo, por sua vez, bateu várias vezes na cabeça do segurança com uma pedra que estava solta na calçada.

Reprodução/TV Jornal

O juiz substituto Abérides Nicéas de Albuquerque Filho, da 3ª Vara do Tribunal do Júri da Capital, já aceitou a denúncia do Ministério Público contra o tenente Joaci Justino e Gleidnaldo Silva dos Santos, transformando ambos em réus na ação penal. Detido ontem, Gleidnaldo dos Santos foi levado ao Instituto Médico Legal e em seguida, ao Centro de Observação e Triagem Professor Everaldo Luna (Cotel), em Abreu e Lima.

Com risco de ser expulso da Polícia Militar, Joaci foi afastado de suas atividades na corporação por 120 dias. A Corregedoria da Secretaria de Defesa Social (SDS) instaurou um Conselho de Justificação para apurar a conduta do oficial no episódio.

 **mais na web**

Veja vídeo das agressões em [jc.com.br](http://jc.com.br)

<b>Assunto: TJPE decreta prisão preventiva de tenente suspeito de agressão contra segurança de bar</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 28/01/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Tribunal de Justiça decreta prisão preventiva de tenente suspeito de agressão contra segurança de bar**

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) decretou a prisão preventiva do tenente da Polícia Militar Joacir Justino da Silva. O oficial foi flagrado pelas câmeras de segurança de um bar no bairro do Derby, no dia 13 de dezembro passado, espancando o segurança do estabelecimento junto com um amigo. A prisão do militar foi decretada nessa segunda (26) pela 3ª Vara do Júri. A conclusão do inquérito será apresentada, nesta quarta-feira (28), pela delegada Andréa Bush, da 2ª Delegacia de Homicídios do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

O tenente Joacir Justino da Silva foi flagrado por câmeras de segurança do estabelecimento espancando o trabalhador. Quatro dias após o crime, ele ainda se apresentou no DHPP acompanhado por advogados. Prestou depoimento e foi liberado por não existir mandado de prisão expedido.

Testemunhas contaram à polícia que ele chegou ao bar por volta das 5h30 acompanhado por um amigo. Os dois teriam sido avisados pelo segurança de que o estabelecimento estava fechando. Apesar do alerta, o policial teria aberto o freezer e tirado uma cerveja.

O gerente, então, teria pedido ao PM que os dois fossem embora depois de tomarem a bebida. Mas, insatisfeito, o militar começou a agredir o segurança, batendo na cabeça da vítima, que foi jogada ao chão e recebeu murros e chutes. Ao tentar se levantar, o trabalhador ainda foi golpeado na cabeça com um tijolo. Antes de deixar o local, Joacir Justino também teria ameaçado as pessoas que presenciaram a agressão com uma arma de fogo.

O segurança foi socorrido para o Real Hospital Português, onde levou pontos na cabeça e recebeu alta.

<b>Assunto: Delegada apresenta inquérito de agressão a segurança de bar</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 28/01/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Delegada apresenta inquérito de agressão a segurança de bar**

*Polícia procura segundo suspeito, que está foragido*

A delegada Andréa Bush, da 2ª Delegacia de Homicídios do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), apresenta nesta quarta-feira (28) a conclusão do inquérito sobre a agressão a um segurança de um bar, no Derby, no dia 13 de dezembro de 2014. Na segunda-feira (26) o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) decretou a prisão preventiva do tenente da Polícia Militar Joacir Justino da Silva, que aparece nas imagens da câmera de segurança agredindo a vítima com a ajuda de um amigo, que já foi preso. O tenente é considerado foragido.

O tenente Joacir Justino da Silva foi flagrado por câmeras de segurança do estabelecimento espancando o trabalhador. Quatro dias após o crime, ele ainda se apresentou no DHPP acompanhado por advogados. Prestou depoimento e foi liberado por não existir mandado de prisão expedido. Testemunhas contaram à polícia que ele chegou ao bar por volta das 5h30 acompanhado por um amigo. Os dois teriam sido avisados pelo segurança de que o estabelecimento estava fechando. Apesar do alerta, o policial teria aberto o freezer e tirado uma cerveja.

O gerente, então, teria pedido ao PM que os dois fossem embora depois de tomarem a bebida. Mas, insatisfeito, o militar começou a agredir o segurança, batendo na cabeça da vítima, que foi jogada ao chão e recebeu murros e chutes. Ao tentar se levantar, o trabalhador ainda foi golpeado na cabeça com um tijolo. Antes de deixar o local, Joacir Justino também teria ameaçado as pessoas que presenciaram a agressão com uma arma de fogo. O segurança foi socorrido para o Real Hospital Português, onde levou pontos na cabeça e recebeu alta.

<b>Assunto: Preso segundo acusado de agressão em bar no bairro do Derby, no Recife</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 28/01/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



PERNAMBUCO



NORDESTE

## **Preso segundo acusado de agressão em bar no bairro do Derby, no Recife**

*Justiça também expediu mandado contra segundo agressor, um tenente. Caso ocorreu no dia 13 de dezembro e foi registrado por câmeras do bar.*

Um dos acusados de ter participado da agressão e tentativa de assassinato de um segurança de um bar no bairro do Derby, na área central do Recife, foi preso nesta terça-feira (27). Gleidnaldo Silva dos Santos foi detido na casa dele, em Olinda, e levado ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Ele já foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML) e depois seguirá para o Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima.

A Polícia Civil agora procura o tenente da Polícia Militar Joacir Justino da Silva, 42 anos. Ele estava respondendo ao processo em liberdade, mas a Justiça expediu um mandado de prisão preventiva contra ele nesta terça, atendendo a um pedido da autoridade policial. Buscas foram realizadas na casa do policial, da ex-mulher e da mãe dele, mas ele não foi localizado até o momento.

De acordo com a advogada do tenente, Silvana Duarte, o cliente não é considerado foragido. "Pela manhã, ele estava tomando uma medicação e agora estou aguardando retorno da família dele para proceder a apresentação. Ele não é considerado foragido, porque eu negocieei com a delegada [Andréa Busch] um prazo para a entrega até o fim desta tarde", afirmou.

A Polícia Civil concluiu o inquérito acusando Gleidnaldo e Joacir por tentativa de homicídio qualificado. O Ministério Público de Pernambuco os denunciou ao Tribunal de Justiça de Pernambuco e o juiz da 3ª Vara do Tribunal do Júri da Capital, Abérides Nicéas de Albuquerque Filho, acatou. Na segunda passada (26), o juiz determinou as respectivas citações para que respondam à acusação, por escrito, no prazo de 10 dias, podendo arrolar até oito testemunhas.

### **Entenda o caso**

No início da manhã do dia 13 de dezembro, Gleidnaldo e o tenente da Polícia Militar Joacir Justino, amigo dele, foram flagrados pelas câmeras de vigilância agredindo -- com socos, coronhadas e tijoladas -- o segurança do bar, o segurança Lucas Silva dos Santos, 29 anos. Na ocasião, o bar estava quase fechando e os dois queriam continuar a beber. Houve uma discussão e o segurança acabou sendo agredido na cabeça com tijolos que estavam na calçada.

As câmeras registraram toda a confusão. Após o fechamento do bar, o segurança foi

abordado do lado de fora pelo tenente, que aparece no vídeo dando duas coronhadas na cabeça dele. O amigo ajudou no ataque, que derrubou a vítima no chão. Lucas levou vários chutes e cinco golpes com um tijolo de concreto. Depois, Joacir foi embora com a arma em punho.

No dia 16 de dezembro, funcionários do bar e o tenente prestaram depoimento. No dia 18, foi a vez de Gleidnaldo Santos ser escutado pela polícia. Naquele dia, Lucas foi ouvido e disse que sentia medo 24 horas e torce para que o agressor responda pelo crime. Também na quinta (18), a Secretaria de Defesa Social decidiu suspender o tenente por 120 dias. No mesmo dia, o governador de Pernambuco, João Lyra Neto, autorizou a abertura de um conselho de justificação para apurar a transgressão disciplinar e conduta criminosa contra a honra militar.

Durante a investigação, ainda em dezembro, o chefe da psiquiatria da Polícia Militar, o médico Jorge Marcelo Lima, prestou um depoimento informal, onde negou que o tenente estivesse recebendo acompanhamento médico na corporação.

<b>Assunto: Acusado de agredir segurança de bar com tenente da PM é preso</b>	
<b>Veículo: JConline</b>	<b>Data: 28/01/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

# jornal do commercio

**VIOLÊNCIA**

## Dupla acusada de agredir segurança de bar no Derby é indiciada por tentativa de homicídio

Caso ocorreu no dia 13 de dezembro e foi filmado por câmeras de segurança. Entre os indiciados está um tenente da PM, que encontra-se foragido



Acusada de tentativa de homicídio, ele e um tenente da PM tiveram a prisão preventiva decretada pelo TJPE. O oficial ainda não foi localizado

<b>Assunto: Acusado de agredir segurança de bar com tenente da PM é preso</b>	
<b>Veículo: JConline</b>	<b>Data: 28/01/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

## jornal do commercio

### Acusado de agredir segurança de bar com tenente da PM é preso

*Caso ocorreu no dia 13 de dezembro e foi filmado pelas câmeras de segurança do estabelecimento, localizado no bairro do Derby*



Foto: Divulgação/ Polícia Militar

Pouco mais de um mês depois de agredir o segurança de um bar localizado no bairro do Derby, área central do Recife, com o tenente da Polícia Militar Joaci Justino da Silva, o promotor de eventos Gleidnaldo Silva dos Santos foi preso. Acusada de tentativa de homicídio, a dupla teve a prisão preventiva decretada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco na última segunda-feira (26), mas o PM ainda não foi localizado. Nesta quarta-feira (28), a delegada responsável pelo caso, Andréa Bush, divulgará mais informações relativas à conclusão do inquérito.

O tenente Joaci Justino e Gleidnaldo dos Santos agrediram o funcionário do bar porque não aceitavam que o estabelecimento estivesse fechando, por volta das 5h do dia 13 de dezembro do ano passado. A confusão foi toda gravada pelas câmeras de segurança do estabelecimento e mostram o momento em que o tenente foi buscar uma cerveja por conta própria, a discussão com o segurança Lucas Silva dos Santos ainda dentro do bar e, na sequência, já do lado de fora, as imagens mostram os agressores batendo violentamente em no homem de 29 anos. O policial chegou a sacar a arma que portava e dar duas coronhadas na cabeça da vítima. Gleidnaldo, por sua vez, bateu várias vezes na cabeça do segurança com uma pedra que estava solto na calçada.

O juiz substituto Abérides Nicéas de Albuquerque Filho, da 3ª Vara do Tribunal do Júri da Capital, já aceitou a denúncia do Ministério Público contra o tenente Joaci Justino e Gleidnaldo Silva dos Santos, transformando ambos em réus na ação penal. Detido hoje, Gleidnaldo dos Santos foi levado ao Instituto Médico Legal e em seguida, ao Centro de Observação e Triagem Professor Everaldo Luna (Cotel), em Abreu e Lima.

Com risco de ser expulso da Polícia Militar, Joaci foi afastado de suas atividades na corporação por 120 dias. A Corregedoria da Secretaria de Defesa Social (SDS) instaurou um Conselho de Justificação para apurar a conduta do oficial no episódio.